



**Manual do Estágio Profissional
Supervisionado Obrigatório do
Curso de Bacharelado de Farmácia**

Juína – MT

2020

Prezado acadêmico,

A Faculdade do Noroeste do Mato Grosso - AJES, através da Coordenação de Estágio, informa que os **estagiários somente poderão iniciar as atividades de estágio, junto à concedente, com toda a documentação regularizada, sendo que os estágios iniciados sem a autorização e assinatura da AJES não serão reconhecidos.**

Documentação para efetivação do estágio

- ✓ **Carta de apresentação do aluno regularmente matriculado;**
- ✓ **Convênio** – Celebrado e assinado pela **CONCEDENTE** de estágio e pela AJES;
- ✓ **Termo de Compromisso de Estágio** – Celebrado e assinado pelo **ESTAGIÁRIO**, pela **CONCEDENTE** e pela AJES;
- ✓ **Plano de Estágio** – Elaborado e assinado pelo supervisor de estágio da **CONCEDENTE**, **ESTAGIÁRIO** e **ORIENTADOR DE ESTÁGIO DA AJES**;
- ✓ **Seguro da vida** – plano de seguro da vida contratado pelo o aluno.

Atenciosamente,

Coordenação do Curso de Farmácia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
PERFIL DO EGRESSO	05
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	05
OBJETIVOS DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO.....	07
REGULAMENTO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO	08
DIREITOS E DEVERES DO ESTAGIÁRIO	13
EMENTAS E BIBLIOGRAFIA	15
PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA ESTÁGIO (PTE)	27
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO.....	28
APÊNDICES	31

MANUAL DOS ESTÁGIOS DO CURSO DE FARMÁCIA DA AJES

Esse manual constitui um documento interno do Curso de Bacharelado em Farmácia da AJES e tem como objetivo orientar os supervisores, docentes e estagiários quanto às diretrizes que caracterizam as disciplinas dos Estágios Profissional Supervisionado Obrigatório do Curso de Farmácia da AJES.

A Coordenação

APRESENTAÇÃO

O Estágio Supervisionado em Farmácia significa o tempo de prática profissional supervisionada, durante o qual o estagiário recebe acompanhamento direto do professor da instituição formadora e/ou da parte concedente do estágio, necessário para a habilitação no exercício da profissão. Ao final do curso o acadêmico terá concluído todas as atividades do Curso de Bacharelado em Farmácia, dentro das exigências curriculares preconizada pelas legislações vigentes.

As disciplinas do Estágio Supervisionado em Farmácia têm a finalidade estabelecer o contato do estagiário com a prática clínica e sua relação direta ou indireta com o paciente, aplicando os conteúdos teóricos durante o curso e assim desenvolver habilidades e competências práticas pertinentes à profissão farmacêutica inserindo o acadêmico na realidade social, política e econômica da saúde no País.

O estágio profissional não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estagiário estar segurado contra acidentes pessoais (Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008).

Conforme a Lei nº 11.788 o Estágio Supervisionado é atividade acadêmica obrigatória para obtenção do Certificado de Conclusão do Curso de Bacharelado em Farmácia e posterior registro do diploma.

O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória, planejada conforme as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação e de acordo com o PPC do curso, considerado como disciplina essencial nos 5º, 6º, 7, 8º e 9º semestres. Na condição de disciplina obrigatória e essencial, não é permitido em hipótese alguma a programação de atividades domiciliares para o estudante, nos casos de licenças em períodos de estágio.

O Estágio Supervisionado terá um total de 700 horas distribuídas em atividades que envolverão desde a inserção do farmacêutico junto a atividades em Farmácias Comunitárias, Drogarias, Farmácia Hospitalar, Farmácia de Manipulação, Laboratório de Análises Clínicas e locais de processamento de alimentos, áreas específicas de atuação desse profissional, de forma a contribuir com a promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo com responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Tais atividades serão efetuadas em Farmácias e laboratórios públicos ou privados, Laboratório Escola e locais de produção ou armazenamento de alimentos.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Farmácia tem como perfil do formando egresso/profissional o Farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em

princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Noroeste do Mato Grosso – AJES tem como missão a formação generalista do farmacêutico, focalizando atribuições essenciais, tais como: a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde humana, a partir de atividades associadas ao fármaco e ao medicamento, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos. O farmacêutico deverá ser um profissional com conhecimentos científicos, capacitação técnica e habilidades para definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação no avanço da ciência e tecnologia, além da atuação em equipes multidisciplinares em todos os níveis de atenção sanitária.

O curso de Farmácia da AJES tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a solução do problema de saúde, tanto em âmbito individual como coletivo;
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de pelo menos uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e

materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Dessa forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/capacitação/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

OBJETIVO GERAL

Formar Farmacêutico generalista, com visão humanista, crítica e reflexiva, com compromisso político, ético e social, qualificado para desenvolver habilidades e competências para atuar e intervir baseado na integralidade da atenção à saúde, no ensino e na pesquisa. É objetivo ainda, formar um profissional agente e transformador da realidade em que se insere ao utilizar conhecimento técnico-científico para o reconhecimento das necessidades de saúde de indivíduos e das comunidades, de acordo com a realidade sociogeográfica, para o planejamento das ações em saúde e Farmácia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao egresso uma formação sólida na área de medicamentos, comprometida com a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, nas instituições públicas e privadas;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Instigar e exercitar a capacidade de raciocínio, meticulosidade e opinião crítica sobre a ética profissional farmacêutica;
- Estimular a busca continuada dos conhecimentos em sua carreira, com respeito aos avanços nas áreas de saúde e tecnológica;
- Atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e correlatos;
- Formar farmacêuticos comunicadores e líderes com competência para o trabalho em equipe multiprofissional a fim de, com embasamento teórico, responsabilidade e comprometimento, facilitar a tomada de decisões na área da Saúde;

- Propiciar conhecimentos teóricos e práticos que garantam a promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da Saúde, valorizando os princípios éticos;
- Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- Desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, processos e serviços onde atue o farmacêutico;
- Exercer atenção farmacêutica individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

TÍTULO I – DA CARACTERIZAÇÃO

Art. 1. O Estágio Supervisionado é disciplina oferecida aos alunos regularmente matriculados no Curso de Farmácia, a seguir referenciado simplesmente como Curso, pela FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO, a seguir referenciada simplesmente como Faculdade, vinculada à Coordenação do Curso, doravante Coordenação, e regida por este Regulamento e pela Legislação Superior.

§ 1º. A carga horária total do Estágio Supervisionado não poderá ser inferior a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, não se computando, para fins de integralização do Currículo Pleno do Curso, qualquer carga horária excedente.

§ 2º. Para a organização e o funcionamento dessas disciplinas, haverá em cada ano letivo um Coordenador de Estágio, que responderá pelas mesmas diante da Coordenação do Curso.

Art. 2º. O Estágio Supervisionado compreende a realização de atividades práticas, supervisionadas por um Orientador de Estágio, condizentes com a formação oferecida pelo Curso, a seguir designadas simplesmente Estágio, e discriminadas em um Plano de Estágio a ser elaborado pela Coordenação de Estágio e pelos Supervisores.

§ 1º. O Estágio deverá ser realizado nas áreas previamente indicadas pela Coordenação de Estágio, dentro do Plano de Estágio.

§ 2º. As atividades práticas do Estágio deverão ser realizadas no 5º, 6º, 7º, 8º e 9º e 10º (PPC-2015-2019) períodos na matriz de 05 (cinco) anos.

TÍTULO II – DOS OBJETIVOS

Art. 3º. O Estágio proporciona ao aluno a prática relacionada às diferentes disciplinas apresentadas durante o Curso. Favorece o conhecimento do trabalho multidisciplinar e fornece o campo necessário à pesquisa e às diferentes práticas que devem ser adotadas a cada caso.

Art. 4º. A realização do Relatório Final de Estágio tem por objetivo a elaboração de trabalho técnico, com a qualidade exigível de um trabalho de final de Curso de Graduação nas áreas de abrangência do Estágio Supervisionado.

TÍTULO III – DO LOCAL DE ESTÁGIO

Art. 5º. O Estágio será realizado em farmácias, laboratórios de manipulação, hospitais, clínicas e indústrias, conveniadas com a Faculdade e indicadas pela Coordenação de Estágio dentro do Plano de Estágio.

§ 1º. A disposição de qualquer instituição de oferecer estágio a alunos do Curso, uma vez aprovada pela Coordenação do Curso, será firmada em Termo de Convênio celebrado entre essa instituição, doravante denominada Instituição Concedente de Estágio, e a Faculdade, onde poderão estar incluídas normas complementares a este Regulamento.

TÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO

Art. 6º. Cada grupo de estagiários contará com um Supervisor de Estágio, com experiência profissional comprovada na área de aplicação, em cada área específica de Estágio.

Art. 7º. O Estágio de Farmácia será realizado no período entre 50% e o total do curso e culminará com o Relatório Final de Estágio.

Parágrafo único. A elaboração, apresentação e a avaliação do Relatório Final de Estágio deverão obedecer a Critérios e Normas Complementares a este Regulamento, elaborados e divulgados pelo Coordenador de Estágio.

TÍTULO V – DAS COMPETÊNCIAS

Art. 8º. Compete à Faculdade:

I – Designar o Coordenador de Estágio

II – Firmar o Termo de Convênio com a Instituição Concedente de Estágio.

Art. 9º. Compete à Coordenação do Curso:

I – Aprovar disposições complementares a este Regulamento para a realização semestral da disciplina Estágio Supervisionado;

II – Aprovar o cronograma semestral de atividades da disciplina;

III – Homologar o rol de Professores Supervisores e respectivos Orientados;

- IV – Homologar os Planos de Estágio e suas alterações, deliberando sobre os casos excepcionais;
- V – Homologar os resultados finais da disciplina;
- VI – Deliberar sobre os casos omissos neste Regulamento, ouvido o Coordenador de Estágio.

Art. 10. Compete ao Coordenador de Estágio:

- I – Responder pelo Estágio Supervisionado, enquanto disciplina, junto à Secretaria da Faculdade;
- II – Representar a Faculdade junto à Instituição Concedente de Estágio;
- III – Elaborar e submeter à Coordenação o material necessário para as homologações cabíveis;
- IV – Cumprir e fazer cumprir o Cronograma de Atividades estabelecido, bem como este Regulamento e suas Normas Complementares;
- V – Definir e divulgar critérios e normas complementares a este Regulamento para a elaboração, apresentação e avaliação dos Trabalhos Semestrais de Estágio;
- VI – Elaborar os formulários e respectivas instruções de preenchimento, necessários à sistematização do Estágio, como o Termo de Compromisso, Proposta de Estágio, Plano de Estágio e relatórios diversos, bem como outros documentos a serem preenchidos pelos Estagiários e pelos Professores Supervisores.
- VII – Publicar os Editais referentes à organização e realização do Estágio Supervisionado;
- VIII – Convocar reuniões com os Professores Supervisores, sempre que necessário;
- IX – Realizar reuniões com cada turma de estagiários, orientando-os sobre os critérios a serem observados e quanto às condições necessárias à boa realização de suas atividades;
- X – Aprovar os Planos de Estágio e suas eventuais alterações;
- XI – Receber os documentos e relatórios referentes a cada Estagiário e tomar as providências necessárias em cada caso;
- XII – Manter atualizadas, através dos Professores Supervisores, as informações sobre o andamento dos trabalhos;
- XIII – Efetuar o controle de frequência e das avaliações bimestrais dos Estagiários;
- XIV – Elaborar o Relatório Final de Estágio, contendo avaliação dos resultados observados e sugestões para a melhoria da disciplina;
- XV – Tomar outras providências e ou deliberar sobre assuntos não previstos e que venham a se apresentar durante o andamento da disciplina.

Art. 11. Compete ao Professor Supervisor:

- I – Orientar o Estagiário na elaboração dos trabalhos referentes ao estágio;
- II – Orientar o Estagiário no desenvolvimento de suas atividades;
- III – Fornecer ao Coordenador de Estágio, sempre que lhe for solicitado, informações sobre o andamento dos estágios sob sua supervisão;
- IV – Avaliar bimestralmente a atuação e o aproveitamento escolar dos estagiários sob a sua supervisão, encaminhando ao Coordenador de Estágio o documento correspondente, na época devida;
- V – Auxiliar o Coordenador de Estágio nas atividades que lhe forem solicitadas;

VI – Acompanhar e supervisionar diretamente as atividades do estagiário na instituição concedente de estágio, orientando-o sempre que necessário, no âmbito da área da aplicação sendo desenvolvida;

VII – Acompanhar a execução fiel do Plano de Estágio, comunicando ao Coordenador de Estágio quando assim não ocorrer;

VIII – Emitir pareceres sobre o trabalho desenvolvido pelo estagiário, bem como sobre o Relatório Final de Estágio apresentado pelo estagiário.

Art. 12. Compete a cada Estagiário:

I – Cumprir fielmente todas as Normas e Disposições referentes à disciplina;

II – Comparecer às reuniões convocadas pelo Coordenador de Estágio;

III – Cumprir fielmente as atividades previstas no seu Plano de Estágio, justificando as alterações impostas pelas circunstâncias;

IV – Buscar orientação junto ao seu Professor Supervisor de Estágio, sempre que necessário;

V – Submeter-se às avaliações previstas e solicitar, se couber, revisão dos resultados obtidos;

VII – Apresentar o seu Relatório Semestral de Estágio.

Art.13 - Compete à Instituição Concedente de Estágio:

I – Firmar o Termo de Convênio com a Faculdade;

II – Oferecer ao Estagiário as condições necessárias para a realização do estágio;

III – Comunicar por escrito ao Coordenador de Estágio qualquer ocorrência referente à atuação do Estagiário.

TÍTULO VI – DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Art.15. O acompanhamento das atividades do Estagiário será feito diretamente pelo Supervisor de Estágio.

Art. 16. O controle de frequência do aluno, para fins de registro curricular, será feito pelo Supervisor de Estágio, quando na supervisão direta; e, indiretamente, a partir de informações recebidas pelo farmacêutico responsável no local do estágio.

Art. 17. O critério de avaliação da disciplina Estágio Supervisionado consiste em notas bimestrais expressas na escala de 0 a 10, em intervalos de cinco décimos, considerando-se a frequência do aluno no campo de estágio, o desenvolvimento e a entrega do Relatório Final de Estágio.

Art. 18. Será considerado aprovado na disciplina de Estágio todo aluno que obtiver média final igual ou superior a sete e reprovado em caso contrário.

Art. 19 - O aluno reprovado em Estágio Supervisionado deverá cursar a disciplina integralmente no semestre seguinte.

Parágrafo Único. Não está previsto exame para esta disciplina.

TÍTULO VII – DA REVISÃO DAS NOTAS BIMESTRAIS

Art. 21. O Estagiário poderá requerer revisão de nota atribuída no estágio, desde que protocole na Secretaria da Faculdade, a indicação de itens do objeto avaliado em que se sentiu prejudicado.

TÍTULO VIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso e pelo Coordenador de Estágio.

Art. 23. O presente Regulamento entrará em vigor após aprovado pela Coordenação do Curso e homologado pelo Conselho Superior da Faculdade.

TÍTULO VIII – DAS FALTAS EM CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 24. Na ocorrência de falta no campo de estágio, o aluno deverá protocolar justificativa junto à secretaria da FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO.

Art. 25. A justificativa de falta poderá ser ou não deferida pela Coordenação do Curso.

Art. 26. Falta no campo de estágio com justificativa indeferida implicará a perda de pontuação do item atitude pessoal/profissional na ficha de avaliação do acadêmico.

Parágrafo Único. Para fins de justificativa serão aceitos apenas atestados médicos, considerando ainda que para ser aprovado o aluno precisar cumprir o requisito mínimo de 20% do total da carga horária do curso em horas de estágio.

DIREITOS E DEVERES DO ESTAGIÁRIO

SÃO DIREITOS DOS ESTAGIÁRIOS

- I – Apresentar sugestões que contribuam para o desenvolvimento das atividades de estágio;
- II – Receber orientação permanente quanto às dúvidas pertinentes ao estágio, dentro dos horários estabelecidos.

SÃO DEVERES DOS ESTAGIÁRIOS

- I – Adentrar na instituição campo de estágio acompanhado do Professor/Supervisor. Não será permitida a permanência fora do horário de estágio;
- II – Apresentar-se adequadamente, devendo usar: jaleco contendo logotipo da Instituição formadora e crachá de identificação visível;
- III – Desempenhar o seu estágio conforme previsto no plano de atividades;
- IV – Zelar pelo patrimônio da instituição, bem como evitar gastos indevidos e desnecessários;
- V – Prezar pelo relacionamento amistoso com a equipe, colegas e ao público;

- VI – Usar de discrição sobre qualquer informação confidencial de que tenha conhecimento durante o estágio;
- VII – Cumprir o horário estabelecido, observando sempre a pontualidade;
- VIII – Responsabilizar-se pelo material que lhe for confiado;
- IX – Não rasurar os documentos referentes aos estágios;
- X – Elaborar os trabalhos e relatórios de estágio dentro do prazo estipulado;
- XI – Respeito ao público.

É VEDADO AO ESTAGIÁRIO:

- I – Ocupar-se durante as atividades de estágio com práticas não previstas no plano de atividades;
- II – Apresentar-se em campo sem a presença do Supervisor, bem como nele permanecer desacompanhado;
- III – Fumar nas dependências de estágio;
- IV – Realizar quaisquer atividades em campo de estágio sem a autorização do Supervisor do estágio;
- V – Utilizar linguagem inapropriada ou em alto tom nas dependências de estágio;
- VI – Desrespeitar o público e profissionais que atuam nas dependências de estágio;
- VII – Utilizar telefone celular, fones de ouvido, aparelhos sonoros ou máquinas fotográficas durante as atividades de estágio, exceto em casos previamente autorizados pelos setores diretamente responsáveis;
- VIII – Uso de roupas inapropriadas ao ambiente de estágio;
- IX – Uso de pulseiras, anéis e adereços em geral;
- X – Trazer amigos, parentes, acompanhantes, observadores e outros para visitar o ambiente durante as atividades de estágio;
- XI – Comentar assuntos confidenciais referentes à Instituição;
- XII – Retirar material do setor sem autorização do farmacêutico da unidade;
- XIV – Consumir lanches e refeições oferecidos aos funcionários da instituição;
- XV – Utilizar os telefones da instituição para realização de chamadas particulares;
- XVI – Fazer qualquer tipo de refeição nas unidades, bem como utilizar as copas dos setores destinadas aos funcionários.

NORMAS DE APRESENTAÇÃO DO ACADÊMICO NO CAMPO DE ESTÁGIO

- ✓ Deverá estar uniformizado: calça, blusa, meias e sapatos brancos; jaleco padrão da FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO;
- ✓ Utilizar crachá de identificação visível;
- ✓ Utilizar relógio de pulso analógico;
- ✓ Apresentar material de bolso: caneta esferográfica azul e vermelha, e caderneta de anotações;
- ✓ Mulheres deverão apresentar-se com cabelos se compridos presos, maquiagem suave, unhas curtas e se com esmalte íntegro e de cor clara, utilizando como joias somente relógio e aliança de casamento ou compromisso, e brincos pequenos;

- ✓ Homens deverão apresentar-se com cabelos se compridos presos, deverão estar barbeados, unhas curtas, e utilizando como adornos somente aliança de compromisso ou casamento;
- ✓ Não será permitida a exibição do uso de piercing;
- ✓ Não será permitido o hábito de mascar chicletes e balas, no período do estágio;
- ✓ O uso de celulares ligados durante o período de estágio somente será permitido em casos considerados especiais, desde que avaliados e acordados junto ao professor supervisor do campo.

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS DO ESTÁGIO

Segue a descrição dos tipos de estágios com seus respectivos nomes e carga horária conforme Quadro 1.

Quadro 1. Relação das disciplinas de estágio supervisionado obrigatório.

TIPO	NOME	C/H
ESTÁGIO I	ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA	80
ESTÁGIO II	DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	100
ESTÁGIO III	FARMÁCIA HOSPITALAR	100
ESTÁGIO IV	FARMÁCIA MAGISTRAL	120
ESTÁGIO V	ANÁLISES CLÍNICAS	200
ESTÁGIO VI	ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO	100
TOTAL		700

ESTÁGIO I – ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Ementa: Aspectos burocráticos (Alvarás, SNGPC, POP'S, etc.) para o funcionamento de uma farmácia comercial. O papel do profissional farmacêutico na elaboração de POPs, atendimento aos clientes, nas compras de medicamentos na farmácia, etc. O layout da farmácia. Conhecer como é feita a saída de antibióticos no SIAP e sua importância. Aspectos práticos de atenção e assistência farmacêutica. Os significados das RDC 50/2014, RDC 58/2014, e RDC 44/2009 na prática. Funcionamento do programa “Aqui tem farmácia Popular” - Farmácia popular.

OBJETIVOS

GERAL

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício da profissão farmacêutica na Farmácia Comunitária de Juína/MT.

ESPECÍFICOS

- Notar a rotina do estabelecimento e correlacionar as atividades inerentes a Política Nacional de Medicamentos (Portaria nº 3.916/98), voltando-se para o Ciclo da Assistência Farmacêutica e uso racional de medicamentos;
- Observar e correlacionar as atividades inerentes a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (Resolução nº 388/04), voltando-se ao Ciclo da Assistência Farmacêutica, mas com ênfase na atenção farmacêutica;
- Conhecer os critérios aplicados, pelo estabelecimento, para a seleção dos medicamentos baseados na RENAME;

- Verificar como é feita a organização do estabelecimento para que seu estoque fique dentro dos padrões exigidos;
- Conhecer aspectos legais e éticos relacionados à atenção farmacêutica durante a dispensação de medicamentos;
- Desenvolver atitudes, competências, habilidades e boa relação interpessoal com a equipe de estágio, pacientes e professores.

CONTEÚDO SUGERIDO

Dentre essas atividades o aluno poderá participar de etapas e/ou processos descritas seguintes:

- ✓ Orientar sobre questão burocrática para funcionamento de uma farmácia (contrato social, alvarás, etc.).
- ✓ Mostrar alguns conceitos e o papel do profissional farmacêutico. RDC'S, Alvarás, SNGPC, POP'S, PGRSS.
- ✓ Orientação sobre a ética farmacêutica, conceitos e deveres do farmacêutico. Compreender o layout da farmácia.
- ✓ SNGPC (Sistema Nacional de Gerenciamento de Psicotrópicos) - Compreender todos os processos, as exigências e como funciona a dispensação de medicamentos da portaria 344/98. Liberação de receitas no SIAP. - Conferências de receitas. Conhecer o processo de inventário do SNGPC e de devolução dos medicamentos pré-vencidos.
- ✓ Medicamentos termolábeis, fitoterápicos - Orientações sobre os medicamentos termolábeis, fitoterápicos, genéricos, similares e de referência.
- ✓ Antibióticos / RDC 20 - Conhecer a resolução que rege o controle e dispensação de ATM. Conferência de receitas.
- ✓ Entrada e saída de antibióticos no SIAP.
- ✓ RDC 50/2014 - Dispõe sobre as medidas de controle de comercialização, prescrição e dispensação de medicamentos que contenham as substâncias anfepramona, femproporex, mazindol e sibutramina, seus sais e isômeros, bem como intermediários e dá outras providências.
- ✓ RDC 58/2014. - Dispõe sobre as medidas a serem adotadas junto à Anvisa pelos titulares de registro de medicamentos para a intercambialidade de medicamentos similares com o medicamento de referência.
- ✓ RDC 44/2009 - Dispõe sobre as boas práticas farmacêuticas em farmácias e drogarias.
- ✓ Farmácia popular - Compreender todos os processos, as exigências e como funciona o programa "Aqui tem farmácia Popular" Analisar prescrições e dispensar medicamentos. Atendimento ao público / programa de desconto de laboratório - Dispensação de medicamentos, praticar as autorizações dos descontos de laboratório. PR vade mecum, planilha medicamentos genéricos x referência - Manuseio dos programas e bulários. Dispensação de medicamentos.
- ✓ Discussão de casos clínicos.

Bibliografia Básica

Dáder, MJF; Muñoz, PA; Martinez, FM. Atenção Farmacêutica – conceitos, processos e casos práticos. RCN, 2008.

STORPIRTIS Sílvia. **MORI**, Ana Luiza Pereira Moreira. **YOCHIY** Angélica. **RIBEIRO**, Eliane. **PORTA**, Valentina. **Ciências Farmacêuticas - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Guanabara-Koogan, 2013 – **02 ex.**

Finkel R. Pray WS. Guia de dispensação de produtos terapêuticos que não exigem prescrição. Artmed, 2007.

BISSON, Marcelo Polacow **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. São Paulo: Manole, 2011. **12 ex**

Bibliografia Complementar

Oliveira, M. A; Bermudez, J.; Castro, C. G. S. O. Assistência Farmacêutica e acesso a medicamentos. Fiocruz, 2007.

Cipolle R. J.; Strand, L. M.; Morley P. C. O exercício do cuidado farmacêutico. Conselho Federal de Farmácia, 2006.

Marques LAM. Atenção Farmacêutica em distúrbios maiores. Medfarma, 2009.

Marques LAM. Atenção Farmacêutica em distúrbios menores. Medfarma, 2005.

PONTOS A SEREM ABORDADOS NO RELATÓRIO - ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA

1. Introdução:

1.1. Breve histórico sobre a farmácia onde realizou o estágio, descrevendo: data de fundação, horário de funcionamento, tipo de serviço, porte, edificação, etc.

2. Objetivo do estágio da assistência e atenção farmacêutica.

3. Instalações físicas.

3.1. Descrição detalhada das instalações físicas de todas as áreas da farmácia.

3.2. Planta esquemática das áreas constando medidas e distribuição interna

3.3. Características das áreas

4. Armazenamento:

4.1. Área ocupada para estocagem dos diversos materiais (medicamentos, correlatos, SPGV, germicidas).

4.2. Tipo de mobiliário.

4.3. Sistema de localização dos materiais – classificação e tipo de codificação adotado.

5. Relatar os Procedimentos Operacional Padrões de

5.1. **Controle de Estoque**

5.2. Previsão de estoque

5.3. Sistema adotado para reposição nos setores

5.4. Sistema de compras

5.5. Tipo de controle de estoque diário, semanal ou mensal adotado.

5.6. Inventário físico

5.7. Registro de Psicotrópicos e Entorpecentes.

6. Rotina técnica:

6. 1. Recebimento de prescrições e requisições
6. 2. Dispensação de prescrições e requisições
6. 3. Conferência das prescrições pelo farmacêutico
6. 4. Acompanhamento farmacêutico

7. Breve discussão sobre as diversas rotinas adotadas.

8. **Considerações finais:** Abordar as competências e habilidades adquiridas e sugere as mudanças para melhoria.

ESTÁGIO II – DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Ementa: Prática supervisionada em gestão e dispensação farmacêutica em farmácias comunitárias. Atendimento farmacêutico. Indicações de medicamentos não sujeitos a prescrição médica. Aplicação de princípios éticos e legais. Boas práticas na dispensação de medicamentos. Armazenagem e descarte de medicamentos. Aspectos legais de dispensação de medicamentos.

OBJETIVOS

GERAL

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício da profissão farmacêutica em farmácias comunitárias e drogarias.

ESPECÍFICOS

- ✓ Observar a rotina do estabelecimento e atividades relacionadas com a dispensação de medicamentos;
- ✓ Observar o atendimento do farmacêutico junto ao paciente e suas ações voltadas à promoção do uso racional de medicamentos;
- ✓ Conhecer aspectos legais e éticos relacionados à dispensação de medicamentos;
- ✓ Promover a discussão de casos clínicos referente às prescrições e dispensação dos medicamentos durante o estágio;
- ✓ Verificar os aspectos inerente a Política Nacional de Assistência Farmacêutica voltada ao ciclo da assistência farmacêutica e uso racional de medicamento;
- ✓ Identificar os principais aspectos da dispensação e sua importância para farmacoterapia;
- ✓ Aprender relacionar o atendimento ao paciente e os aspectos para a atenção farmacêutica e acompanhamento farmacoterapêutico;
- ✓ Desenvolver atitudes, competências e habilidades de boa relação interpessoal com equipe do estágio, paciente e professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O acadêmico deverá observar a rotina do estabelecimento. Os pontos descritos abaixo são sugestões, sendo facultado à empresa e ao profissional farmacêutico a liberação para a execução de quaisquer das atividades propostas:

- Atividades relacionadas com a dispensação de medicamentos
- Atendimento farmacêutico ao paciente – promoção do uso racional de medicamentos
- Documentação e informação técnico-científica

Conhecer aspectos legais e éticas relacionados à dispensação de medicamentos

Bibliografia Básica

GOMES, Maria Jose Vasconcelos de Magalhães. **REIS**, Adriano Max Moreira. **Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2011 – **12 ex.**

FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Fuchs, Flávio Danni, Wannmacher, Lenita. *Farmacologia Clínica*. Ed Guanabara Koogan 2006.

FUCHS, Flávio Danni; **WANNMACHER**, Lenita. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 3. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 – **02 ex**

Bibliografia Complementar

BISSON, Marcelo Polacw; **CAVALLINI**, Miriam Elias. *Farmácia hospitalar, um enfoque em sistemas de saúde*. São Paulo: Ed. Manole. 2002

BISSON, Marcelo Polacow **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. São Paulo: Manole, 2011. **12 ex**

Manual Básico de Farmácia Hospitalar. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 1997.

NOVAES, MRCG; **SOUZA** NNR; **NERI** EDR; **CARVALHO** FD; **BERNARDINO** HMOM; **MARCOS** JF, org. *Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde*. São Paulo. Ateliê Vide o Verso, 2009.

ESTÁGIO III – FARMÁCIA HOSPITALAR

Ementa: Princípios da administração hospitalar e a estrutura organizacional da farmácia hospitalar, enfocando as funções e os recursos utilizados para o desenvolvimento pleno das atividades farmacêuticas. Bases do gerenciamento e os sistemas de distribuição e dispensação dos medicamentos e correlatos. Conhecer a estrutura dos setores de manipulação de medicamentos e correlatos, bem com os setores de nutrição parenteral e preparo de antineoplásicos. Aprender a importância do controle de infecção hospitalar, enfocando o uso racional de antimicrobianos, antissépticos e saneantes. O papel das comissões hospitalares e a participação do farmacêutico nessas. Conhecer os fundamentos da garantia de qualidade dos serviços da farmácia hospitalar, assim como a importância de formulação, implementação e avaliação de projetos. Fundamentos de farmácia clínica, enfatizando o papel do farmacêutico clínico na estrutura hospitalar.

OBJETIVOS

GERAL

A disciplina tem como objetivo de ensino proporcionar bases práticas relacionadas a Farmácia hospitalar e Clínica, fornecendo subsídios que possibilitem uma formação prática profissional; despertando no acadêmico a correlação existente entre as abordagens e a função do farmacêutico e sua atuação clínica.

ESPECÍFICOS

- ✓ Conhecer toda estrutura pertencente a farmácia hospitalar;
- ✓ Entender como é a Logística, ambulatório, seguimento de pacientes;
- ✓ Verificar como se dá o armazenamento dos produtos, conferindo a Nota Fiscal e Auxiliar no Controle de estoque e de temperatura;
- ✓ Conhecer a política administrativa do hospital, e como é realizada a distribuição;
- ✓ Conhecer a atuação do Farmacêutico Hospitalar dentro dos diversos setores hospitalares;
- ✓ Conhecer feito o controle e o registro dos medicamentos de controle especial;
- ✓ Entender como são realizadas as unitarização das medicações;
- ✓ Acompanhar o funcionamento da Farmácia hospitalar no hospital e ambulatório;
- ✓ Identificar a importância da atuação do Farmacêutico com a equipe interdisciplinaridade;
- ✓ Entender como é realizado a separação dos medicamentos prescritos pelos médicos;
- ✓ Conhecer como são realizadas as rotinas, fluxos e pops na Farmácia Hospitalar;
- ✓ Realizar a dispensação e atenção farmacêutica.

PONTOS A SEREM ABORDADOS NO RELATÓRIO - FARMÁCIA HOSPITALAR

1. Introdução:

1.1. Breve histórico sobre o hospital onde realizou o estágio, descrevendo: data de fundação, regime jurídico, tipo de serviço, porte, edificação, etc.

2. Objetivo do estágio na farmácia hospitalar.

3. Instalações físicas:

3.1 Descrição detalhada das instalações físicas de todas as áreas da farmácia.

3.2 Planta esquemática das áreas constando medidas e distribuição interna

3.3 Características das áreas

4. Armazenamento:

4.1. Área ocupada para estocagem dos diversos materiais (medicamentos, correlatos, SPGV, germicidas).

4.2. Tipo de mobiliário.

4.3. Sistema de localização dos materiais – classificação e tipo de codificação adotado.

5 Controle de Estoque:

5.1. Previsão de estoque

5.2. Sistema adotado para reposição nos setores

5.3. Sistema de compras

5.4. Tipo de controle de estoque diário, semanal ou mensal adotado.

- 5.5. Inventário físico
- 5.6. Registro de Psicotrópicos e Entorpecentes.

6 Rotina técnica:

- 6.1. Sistema de dispensação utilizado
 - 6.1.1. Descrição dos sistemas
 - 6.1.2. Recebimento de prescrições e requisições
 - 6.1.3. Dispensação de prescrições e requisições
 - 6.1.4. Conferência das prescrições pelo farmacêutico

7 Farmácia Satélite:

- 7.1. Descrição da área física
- 7.2. Descrição das atividades desenvolvidas

8 Central de Diluição de Germicidas:

- 8.1. Descrição da área física
- 8.2. Descrição das atividades desenvolvidas

9 Central de Misturas Intra Venosas:

- 9.1. Descrição da área física
- 9.2. Descrição das atividades desenvolvida

10 Breve discussão sobre as diversas rotinas adotadas (descrever as rotinas de higiene adotadas).

11 Descrição das diversas Comissões Hospitalares que o farmacêutico participa (quais comissões; periodicidade das reuniões; funcionamento básico, etc.)

Bibliografia Básica

GOMES, Maria Jose Vasconcelos de Magalhães. **REIS**, Adriano Max Moreira. **Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2011 – **12 ex**.

FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Fuchs, Flávio Danni, Wannmacher, Lenita. **Farmacologia Clínica**. Ed Guanabara Koogan 2006.

FUCHS, Flávio Danni; **WANNMACHER**, Lenita. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 3. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 – **02 ex**

Bibliografia Complementar

BISSON, Marcelo Polacw; **CAVALLINI**, Miriam Elias. **Farmácia hospitalar, um enfoque em sistemas de saúde**. São Paulo: Ed. Manole. 2002

BISSON, Marcelo Polacow **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. São Paulo: Manole, 2011. **12 ex**

Manual Básico de Farmácia Hospitalar. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 1997.

NOVAES, MRCG; **SOUZA** NNR; **NERI** EDR; **CARVALHO** FD; **BERNARDINO** HMOM; **MARCOS** JF, org. **Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**. São Paulo. Ateliê Vide o Verso, 2009.

ESTÁGIO IV – FARMÁCIA MAGISTRAL

Ementa: Identificar a posição do farmacêutico na individualidade do medicamento manipulado, assim como a sua função de orientação e atenção ao paciente, além do planejamento da rotina de atendimento e produção dos medicamentos. Os conceitos de farmacotécnica são solidificados através deste estágio, que exige a prática do aluno na solubilização de matérias primas, diluição de sólidos, destreza na pesagem de materiais, compatibilidades e estabilidades entre os componentes de uma formulação, reações de embalagens com as substâncias da formulação e aceitação dos clientes, avaliação de controles físico-químicos das formulações, elaboração de POPS, entre outros. Boas práticas de manipulação, procedimentos técnicos, controle de qualidade e utilização de software para gerenciamento da Farmácia de Manipulação.

OBJETIVOS

GERAL

A disciplina tem como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício da profissão farmacêutica em farmácia de magistral.

ESPECÍFICOS

- ✓ Operar sistema manual e informatizado de controle de estoque.
- ✓ Acompanhar a elaboração de pedido de medicamentos.
- ✓ Realizar o planejamento da rotina de atendimento e produção dos medicamentos.
- ✓ Conhecer os tipos de fornecedores de matérias primas
- ✓ Saber identificar as matérias primas de medicamentos e seu acondicionamento.
- ✓ Saber como são realizados os estocagem de matéria prima de medicamentos.
- ✓ Auxiliar o setor de manipulação: destreza na pesagem de materiais, embalagem, rotulagem, controle.
- ✓ Conhecer a compatibilidades e estabilidades entre os componentes de uma formulação,
- ✓ Saber identificar as embalagens com as substâncias da formulação e aceitação dos clientes,
- ✓ Conhecer como realizar a solubilização de matérias primas, diluição de sólidos,
- ✓ Armazenagem de medicamentos.
- ✓ Acompanhar o preparo de medicamentos manipulados. Xampu, Creme, Gel, Capsula, Pomada, dentre outros.
- ✓ Conhecimento, identificação e elaboração de procedimentos operacionais padrões (POPs)
- ✓ Conhecer como são realizados e avaliados os controles de qualidade físico-químicos e microbiológico das formulações

PONTOS A SEREM ABORDADOS NO RELATÓRIO - FARMÁCIA MAGISTRAL

1. Introdução

1.1. Histórico da Farmácia onde está sendo realizado o estágio.

1.2. Descrição das instalações físicas (com a planta esquemática da Farmácia, constando medidas e distribuição interna).

2. Objetivo do estágio na Farmácia de Manipulação.

3. Rotina técnica:

- 3.1 Abordagem ao paciente.
- 3.2 Fichas de acompanhamento farmacoterapêutico (desenvolver).
- 3.3 Normas de higiene (local e funcionários).
- 3.4 Registro de psicotrópicos.
- 3.5 Documentos referentes à escrita dos procedimentos.

4. Rotina comercial:

- 4.1 Sistema de compras.
- 4.2 Estocagem.
- 4.3 Controle de estoque.
- 4.4 Critérios para as promoções (quando houver).
- 4.5 Sistema de convênios.
- 4.6 Sistema de orçamento (manipulação).

5. Rotina de Manipulação

5.1. Descrição técnica geral do preparo de géis, xampus, soluções, cremes, loções, cápsulas, xaropes, etc.

Bibliografia Básica

- ANSEL, Howard C. **POPOVICH**, Nicholas G. **ALLEN JUNIOR**, Loyd V. **Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. Editorial Premier: São Paulo, 2000 – **12 ex**
- BATISTUZZO, J.A., Formulário Médico Farmacêutico. 2. ed. São Paulo: Tecnopress, 2002
- FERREIRA, A. O. Guia prático da farmácia magistral. 2. ed. Juiz de Fora. 2002

Bibliografia Complementar

- LUCAS, V.& PAM-PANPLONA, A. Formulário Médico- Farmacêutico brasileiro. Livraria Universitária Imer Colares Marques: Rio de Janeiro, 1969.
- FONSECA, S.C.; FERREIRA, A. O. Novidades Magistrais, 1 ed. São Paulo, 2004.
- SOUZA, V. M. Ativos dermatológicos, v. 2. Tecnopress, São Paulo, 2004.

ESTÁGIO V - ANÁLISES CLÍNICAS

EMENTA: Atualização em parâmetros utilizados em análises clínicas e toxicológicas. Coleta de material biológico para prática de exames laboratoriais. Execução de metodologias. Análise de resultados laboratoriais. Análise de medicamentos e alimentos interferentes em exames laboratoriais.

GERAL

A disciplina tem como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício da profissão farmacêutica na área de análises clínicas.

ESPECÍFICOS

- O acadêmico deverá ser capaz de realizar e interpretar exames laboratoriais Clínicos;
- Prestar serviço de informação técnico-científico sobre os principais exames realizados;
- Avaliar o uso e possíveis interferências de medicamentos e alimento nos exames laboratoriais;
- Realizar procedimentos relacionados à coleta de material, para fins de exames laboratoriais clínicos;
- Conhecer como analisar resultados de exames clínicos e sua interpretação.

Bibliografia Básica

ABBAS, Abul K. et al. Imunologia celular e molecular. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. Tradução Raimundo Gesteira.

CIMERMAN, B.: CIMERMAN, S. Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais - São Paulo: Editora Atheneu, 1999

FERREIRA, Antonio. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, S. 1996

STRASINGER, SK. Uroanálise e Fluidos Biológicos, 3. ed. São Paulo: Editorial Premier Ltda., 1996.

PIVA, S. Espermograma - análises e técnicas. 2. ed. São Paulo: Ed. Santos, 1985.

KOSS, L.G., GOMPEL, C. Introdução à Citopatologia Ginecológica com Correlações Histológicas e Clínicas. São Paulo: Roca, 2006.

Bibliografia Complementar

BIBBO, M., LONGATTO, A. Derrames cavitários - aspectos clínicos e laboratoriais. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

COSTA, M A. F. Manual de Biossegurança. São Paulo: Editora Santos, 1997

JUNIOR, J.E. Noções Básicas de citologia Ginecológica. São Paulo: Ed. Santos, 2003

HENRY, J.B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. Editora Manole LTDA. 19 ed, 1999.

FERREIRA, Antonio. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, S. 1996.

LIMA, A.O.; SOARES, J.B.; GRECO, J.B.; GALIZZI, J.; CANÇADO, J.R. Métodos Laboratoriais aplicados à clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MCKEE, G.T. Citopatologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

SACHER, R.A.; McPHERSON, R.A. Interpretação Clínica dos exames laboratoriais. 11.ed. São Paulo: Manole, 2002.

SOLOMON, D.; NAYAR, R. O sistema Bethesda para o relato de diagnóstico citológico cervicovaginal, 2ºed, Rio de Janeiro: Revinter, 2005

PONTOS PRINCIPAIS A SEREM ABORDADOS NO RELATÓRIO – ANÁLISES CLÍNICAS

1. Introdução

1. 1. Breve histórico sobre o laboratório onde realizou o estágio, descrevendo: data de fundação, regime jurídico, tipo de serviço, porte, edificação, etc.
1. 2. Objetivo do estágio em análises clínicas.
1. 3. Instalações físicas:
 1. 3. 1. Descrição detalhada das instalações físicas de todas as áreas dos laboratórios.
 1. 3. 2. Planta esquemática das áreas constando medidas e distribuição interna
 1. 3. 3. Características das áreas
 1. 3. 4. Armazenamento:
 1. 3. 5. Área ocupada para estocagem dos diversos materiais (medicamentos, correlatos, SPGV, germicidas).
 1. 3. 6. Tipo de mobiliário.
 1. 3. 7. Recursos humanos
1. 4. Todos os Setores, equipamentos e testes realizados
 1. 4. 1. Setor de Bioquímica
 1. 4. 1. 1. Aparelhos e resumo/lista dos testes realizados no setor
2. Atividades realizadas ou acompanhadas (por dia) em cada setor com discussão dos resultados obtidos, princípios dos testes e comentários relevantes utilizando materiais específicos (livros recomendados e artigos).
3. Considerações finais: relatar as competências adquiridas durante o estágio e sugestões de melhorias, entre outros pontos, na forma concisa.
4. Referências bibliográficas consultadas

ESTÁGIO VI – ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO

EMENTA: Atualização o farmacêutico em diferentes áreas da farmácia (farmácia generalista). Execução de metodologias, práticas de dispensação e atenção farmacêutica. Análise de medicamentos e cosméticos na produção e controle de qualidade. Processo de produção de alimentos e controle de qualidade de fabricação. Ética nas práticas de dispensação, medicamentos psicotrópicos, controle de estoque e orientação e atenção farmacêutica. Coleta de amostras biológicas, realização da avaliação parasitológica de fezes e identificação dos parasitos.

OBJETIVOS

GERAL

Fornecer uma visão ampla e integrativa que o farmacêutico participa desde o diagnóstico das doenças, assim como na preparação e controle de qualidade dos medicamentos, cosméticos, cosmeceuticos, alimentos, e produtos correlatos, e também na correta dispensação e orientação do paciente. Todas estas ações do estudante visam promover saúde do paciente.

ESPECÍFICOS

- Realizar exame de amostras biológicas (fezes e sangue).
- Realizar metodologias na área de tecnologia farmacêutica (medicamentos e cosméticos).
- Acompanhar as atividades práticas desenvolvidas no banco de sangue.
- Buscar orientar o paciente na farmácia básica de dispensação segundo os princípios éticos e legais.
- Conhecer os medicamentos sujeitos e não sujeitos à prescrição médica na farmácia básica de dispensação.
- Acompanhar o processo de produção e controle de qualidade dos produtos alimentícios em uma Indústria Alimentícia.

Bibliografia Básica

1. FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de Freitas. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Título online MINHA BIBLIOTECA dlportal.zbra.com.br.
2. FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Fuchs, Flávio Danni, Wannmacher, Lenita. Farmacologia Clínica. Ed Guanabara Koogan 2006.
3. ANTOS, Paulo Caleb Júnior de Lima. Hematologia Clínica - Série Análises Clínicas e Toxicológicas - Métodos e Interpretação. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. Título online MINHA BIBLIOTECA dlportal.zbra.com.br.
4. FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 – 02 ex
5. BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. São Paulo: Manole, 2011. 12 ex
6. PRISTA, L. Nogueira. et al. Tecnologia farmacêutica. I Vol. 8. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. – 12 ex

Bibliografia Complementar

7. OKI, Ligia Akemi. SOUSA, Amanda G. M. R. Ciências Farmacêuticas. São Paulo: Editora Atheneu, 2013 – 12 ex
8. GOMES, Maria Jose Vasconcelos de Magalhães. REIS, Adriano Max Moreira. Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2011 – 12 ex.
9. ARAÚJO, Júlio Maria Química de alimentos. – Teoria e Prática. 5 ed. Viçosa: UFV, 2012. – 12 ex
10. FERREIRA, Sila Mary Rodrigues. Controle da qualidade em Sistemas de Alimentação Coletiva I. São Paulo: Livraria Varela, 2002 – 03 ex
11. MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli Mari. Hematologia Laboratorial. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Título online MINHA BIBLIOTECA dlportal.zbra.com.br. (leitura obrigatória para hematologia).

PONTOS A SEREM ABORDADOS NO RELATÓRIO – ESTÁGIO DE CONCLUSÃO DE CURSO

a) INDÚSTRIA DE ALIMENTO

1. Introdução:

1.1. Breve histórico sobre a indústria de alimentos.

1.2. Descrição das instalações físicas.

2. Objetivo do estágio na Indústria de Alimentos.

3. Características das áreas e Atividades Práticas relacionados ao:

3.1. Armazenamento, Produção e Controle de Qualidade.

b) FARMÁCIA BÁSICA DE DISPENSAÇÃO

1. Introdução:

1.1 Breve histórico sobre a Farmácia Básica de Dispensação.

1.2 Descrição das instalações físicas.

2. Objetivo do Farmácia Básica de Dispensação.

3. Características das áreas e Atividades Práticas relacionados à:

3.1 Prescrição de medicamentos, orientação do paciente, medicamentos sujeitos ou não à prescrição médica, controle de estoque, sistema de compras, etc.

c) ANÁLISES CLÍNICAS

1. Introdução:

1.1 Breve histórico sobre o Laboratório de Análises Clínicas

1.2 Descrição das instalações físicas.

2. Objetivo do estágio na Laboratório de Análises Clínicas.

3. Características das Atividades Práticas relacionados à:

3.1. Coleta das amostras biológicas, realização das metodologias das amostras biológicas e interpretação dos resultados.

d) BANCO DE SANGUE

1. Introdução:

1.1 Breve histórico sobre o setor do Banco de Sangue

1.2 Descrição das instalações físicas.

2. Objetivo do estágio no setor Banco de Sangue.

3. Características das Atividades Práticas relacionados ao Banco de Sangue:

3.1. Coleta das amostras biológicas, matérias utilizados e funções dos profissionais de saúde.

e) TECNOLOGIA FARMACÊUTICA

1. Introdução:

1.3 Breve histórico sobre o Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (AJES).

- 1.4 Descrição das instalações físicas.
2. Objetivo do estágio o Laboratório de Tecnologia Farmacêutica.
3. Atividades Práticas relacionados á:
 - 3.1. Produção de medicamentos e/ou cosméticos, Controle de Qualidade e Descrição das metodologias.

PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA ESTÁGIO (PTE)

Os acadêmicos deverão, obrigatoriamente, participar do Programa de Treinamento para Estágios. O Programa de Treinamento para Estágios constará de no mínimo 1 (hum) encontro por mês de 4 (quatro) horas.

Nesses encontros serão abordados:

- Normas para o estágio e orientação para o preenchimento dos documentos;
- Abordagem sobre conduta profissional;
- Breve abordagem sobre Legislação Farmacêutica aplicada aos estágios e outros assuntos pertinentes;
- Treinamento técnico-profissional por meio de reforço em classes terapêuticas mais empregadas no SUS e na clínica em geral, segundo as necessidades do estágio;
- Esclarecimento aos estagiários sobre os objetivos do estágio, programa, sistema de avaliação e quais as habilidades necessárias.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

O relatório deverá ser elaborado com a supervisão, dos professores orientadores, sendo que, em nenhuma hipótese será aceito **trabalho bibliográfico**. A teoria deve ser relacionada com a prática, por meio de uso da literatura apropriada e referenciada para esclarecer pontos específicos os quais o aluno precise aprofundar os conhecimentos, conforme normas do manual da AJES.

O conteúdo do relatório deverá refletir e abranger todas as atividades desenvolvidas e observadas pelo aluno durante o período de estágio.

Durante o estágio o acadêmico deve procurar ter o maior número de experiências no contato real com as atividades práticas de cada estágio.

Dentro da Farmácia Básica de Dispensação, Farmácia Básica, Farmácia Magistral, Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Banco de Sangue e Indústria de Alimentos, o aluno poderá se deparar com as mais diversas situações e todas elas devem ser relatadas.

DAS AVALIAÇÕES

Os acadêmicos serão avaliados pelo professor do Estágio que utilizará os seguintes critérios:

1º) Avaliação do desempenho prático no campo de Estágio conforme consta no Quadro 1.

2º) A prova teórica e/ou oral terá um peso de 2 pontos;

3º) O trabalho escrito (Relatório de Estágio) que será desenvolvido terá um peso de 3 pontos, porém sua entrega é obrigatória, e a falta do mesmo implica em reprovação do aluno;

b) Os três itens somam um valor total de 10 pontos. Para o aluno ser aprovado terá que obter média superior ou igual a 7,0 (no término do estágio). Sendo realizado um feedback durante o estágio, para dúvidas e conscientização do aluno sobre o seu desempenho, demarcando indicadores positivos e negativos, considerando pontuação de 0 a 10.

c) Fica a critério dos professores supervisores/orientadores organizarem as atividades a serem desenvolvidas nos estágios conforme os itens dois e três;

d) Os professores supervisores/orientadores do estágio têm a obrigação de fazer uma ficha de cada estagiário discriminando os quatro itens de avaliação de maneira qualitativa e quantitativa que os estagiários assinarão mostrando que estão cientes de sua nota;

e) Serão aplicadas advertências por escrito caso haja necessidade, como: falta de respeito aos funcionários do local do estágio, colegas, pacientes e professores, verbalizar ou difamar o professor supervisor, pacientes e colegas; retirar do ambiente de estágio materiais/documentos ou prontuários/fichas de pacientes sem consentimento do professor, uso de celulares ou aparelhos eletrônicos atrapalhando a ordem do local ou qualquer atitude que implique na conduta ética do estagiário a critério do professor supervisor. A advertência estará relatando o fato e será assinada pelo professor supervisor/orientador, coordenador de curso/estágio e aluno advertido, para fins de registros. O estagiário que apresentar duas advertências, sendo elas no mesmo estágio estarão automaticamente reprovadas naquele âmbito. Porém se o estagiário apresentar uma advertência em cada campo estágio a reprovação ocorrerá a critério da coordenação de curso/estágio em conjunto com os professores supervisores de decidir qual infração ocorreu de forma mais grave, e será aplicada a reprovação e a penalidade prevista (decréscimo de 1(um) ponto na média final), no estágio definido.

QUADRO 1 - CRITÉRIOS PONTUAÇÃO

1.Apresentação pessoal (0 a 0,5 ponto)

Apresenta vestimenta discreta e condizente com o ambiente de trabalho. Respeita as orientações docentes sobre uso de jaleco de manga longas e vestimenta. Não utiliza chapéu ou boné. Mantém os cabelos longos presos para evitar contaminação ou prejudicar os procedimentos. Apresenta-se higienizado, com unhas aparadas e claras, sem o uso de piercings, anéis, pulseiras ou demais adornos que possam promover meio de cultura para microrganismos patogênicos. Utiliza calçados fechados com salto moderado, seguindo a recomendação docente. Mantém postura ereta compatível com a situação de trabalho. Comporta-se educadamente no ambiente de trabalho.

2.Pontualidade (0 a 0,5 ponto)

Chega, parte ou cumpre as obrigações ou compromisso à hora marcada. Não se atrasa para o estágio, pois se percebe como integrante valioso da equipe de trabalho. Demonstra compreender que seu atraso implica prejuízo das atividades na unidade de saúde. Cada atraso, considera-se 0,25 pontos descontados.

3.Exercício ético-legal (0 a 0,5 ponto)

Seu comportamento é subsidiado pela ética profissional e pela legislação; expressa respeito e consideração para com o cliente, seus familiares, os colegas de trabalho, o docente e os profissionais do serviço, em todas as situações; respeita o sigilo sobre as informações que dizem respeito ao cliente, e encaminha ao docente supervisor as situações extraordinárias previstas em lei; limita-se ao exercício da farmácia, disposto no Código de Ética profissional; é responsável ao assumir o cuidado, primando pela integridade do cliente e do ambiente de estágio; é responsável no manuseio da avaliação; não manifesta comportamentos estigmatizantes/ preconceituosos em relação a clientes, colegas ou profissionais; não aceita remuneração por parte dos pacientes e familiares;

4.Gerenciamento do Cuidado/Planejamento, Execução e Resultados (0 a 0,5 ponto)

Identifica e resolve problemas da Farmácia, planeja orientações, cuidados e condutas, decide com assertividade e segurança. Organiza o material a ser usado, evitando interromper o procedimento posteriormente para isso. Racionaliza o uso/ consumo de equipamentos, pessoal e insumos. Dimensiona adequadamente o tempo para suas atividades práticas. Executa as atividades com destreza e atenção; Preocupa-se em produzir com qualidade qualquer que seja o serviço em qualquer campo de estágio no qual esteja atuando.

5.Comprometimento (0 a 0,6 ponto)

Demonstra interesse pela atividade desenvolvida e dedica-se a ela. Mostra-se motivado. Assume as tarefas delegadas e as finaliza com qualidade. Evita atrasos que prejudiquem o funcionamento do local de estágio (clínica-escola, farmácia, laboratório); não se restringe a tarefas delegadas e procura se superar no cuidado; está presente e se dedica aos atendimentos, tanto para receber quanto para transmitir informações; Interage com a equipe de trabalho (da faculdade e dos locais onde ocorre os estágios) e está integrado a ela.

6.Conhecimento Técnico (0 a 0,6 ponto)

Realiza as técnicas de forma correta. Utiliza EPIs adequadamente. Apresenta material de bolso adequado às tarefas nos locais de estágios, conforme orientação docente. Demonstra conhecimento técnico adequado para cumprir as tarefas durante o estágio; Procura estudar com antecedência quaisquer assuntos que tenham lhe gerado dúvida em atendimentos ou tarefas anteriores.

7.Fundamentação científica (0 a 0,6 ponto)

Expressa conhecimento dos conteúdos ministrados nas disciplinas teóricas e demais conhecimentos que corroboram a prática Farmacêutica, ex: histologia, química, bromatologia, etc. Desenvolve reflexão, raciocínio, criatividade e pensamento crítico acerca das atividades, além da execução correta das técnicas farmacêuticas. Reflete sobre o ato realizado, tornando-o intencional e consciente. Problematisa situações clínicas e pesquisa as devidas respostas; responde com segurança quando questionado sobre a fundamentação científica da técnica empreendida; tem iniciativa ao responder às questões propostas pelo docente quando em grupo

Aplicação dos conhecimentos teóricos apreendidos até o momento para o desenvolvimento do estágio. Avalia-se a competência técnica a qual envolve um posicionamento reflexivo e científico do aluno perante a execução dos procedimentos.

8.Farmácia Inovadora (0 a 0,6 ponto)

Demonstra iniciativa em apresentação de materiais científicos que envolvam o tema do estágio, busca novos métodos, novos materiais, está sempre se atualizando quanto as novas tecnologias para o mercado de trabalho, demonstra habilidades para dimensionamento, administração do tempo e administração em farmácia, auxilia nos cuidados com materiais, equipamentos e instalações.

9.Comunicação oral e escrita (0 a 0,6 ponto)

Utiliza apropriadamente a linguagem oral, utilizando palavras respeitadas e tratando clientes, pacientes e professores com o devido respeito. Tem cuidado ao escrever e registrar receitas, fórmulas, e demais registros necessários ao bom desempenho de suas tarefas durante o estágio.

INSTRUÇÕES PARA FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO

Características gerais	
Papel A4, margem esquerda e superior: 3 cm, margem direita e inferior: 2 cm.	
Entrelinhas 1,5 (espaçamento), tabulação: 1,25 cm, alinhamento justificado, fonte: Times New Roman 12, espaçamentos antes e depois 0.	
Títulos, subtítulos e demais seções	Exemplo
Títulos dos capítulos (seção primária): em negrito, caixa alta (maiúsculas). Times New Roman 14 com numeração sequencial alinhado à esquerda. Espaçamento simples, 24 pt. antes e 24 pt. depois.	1 TÍTULO
Subtítulos dos capítulos (seção secundária): em negrito, caixa baixa (minúsculas) Times New Roman 12, alinhado à esquerda. Espaçamento simples, 12 pt. antes e 12 pt. depois.	1.1 Subtítulo
Demais Subtítulos dos capítulos (seção terciária): negrito e itálico (minúsculas), Times New Roman 12, alinhado à esquerda. Espaçamento simples, 12 pt. antes e 12 pt. depois.	<i>1.1.1 Seção Terciária</i>
Demais Subtítulos dos capítulos (seção quaternária): normal (SEM QUAISQUER FORMATAÇÕES), Times New Roman 12, alinhado à esquerda.	1.1.1.1 Seção Quaternária
Demais Subtítulos dos capítulos (seção quíntia): em itálico, caixa baixa (minúsculas), Times New Roman 12, alinhado à esquerda. Espaçamento simples, 12 pt. antes e 12 pt. depois.	<i>1.1.1.1.1 Seção Quíntia</i>
Títulos e subtítulos com mais de uma linha, deve utilizar-se o espaço simples, sem espaçamento entre linhas.	
Tabelas e elementos ilustrativos (quadros, gráficos, fotografias etc.):	
<ul style="list-style-type: none"> • Entrelinhas simples, Times New Roman 10, espaçamentos antes e depois 0, alinhamento e alinhamento interno de acordo com a estética adotada para o trabalho (a qual deverá ser uniforme para todo o trabalho). Recomenda-se serem centralizados na página. Devem ser numeradas com algarismos hindu-arábicos sequencialmente e identificadas. O tamanho da fonte deverá ser uniforme para todos esses elementos. • No caso de tabelas e outros elementos ilustrativos, a identificação deve ser na parte superior e a fonte dos dados deve ser colocada na parte inferior. • A identificação e a fonte dos dados devem ser em fonte Times New Roman 10. • No caso de elaboração própria também deve conter a fonte dos dados. • Identificação e fonte dos dados devem estar alinhadas à esquerda, junto ao início da tabela ou elemento ilustrativo e não ultrapassar o final da tabela ou elemento ilustrativo. Se for mais de uma linha, deve utilizar-se o espaço simples, sem espaçamento entre linhas. 	
Numeração das páginas	
<ul style="list-style-type: none"> • Algarismos hindu-arábicos. Entrelinhas simples, Times New Roman 12, espaçamentos antes e depois 0, alinhamento à direita, no canto inferior da página. • A contagem para a numeração das páginas começa a partir da folha de rosto, todos os itens a partir desta página são contados (inclusive anexos e apêndices). • A numeração deve aparecer somente a partir da introdução, incluindo os elementos pós-textuais. 	
Elementos pré-textuais do artigo	
<ul style="list-style-type: none"> • Capa • Contracapa • Sumário 	
Elementos Textuais	
Verificar neste manual as instruções acerca dos pontos que devem ser abordados no relatório de cada um dos estágios.	

Capítulos e suas seções
<ul style="list-style-type: none"> • Os capítulos serão apresentados de forma corrida, conforme instruções deste manual. • As partes do trabalho são chamadas de seção primária (título), seção secundária (subtítulo), seção terciária, seção quaternária e seção quinária (os demais subtítulos). Devem ser numeradas por algarismos hindu-arábicos, sequencialmente. • O espaçamento entre os títulos e o texto deve seguir as orientações iniciais deste regulamento. • Alinhamento à esquerda nos títulos e subtítulos. • Títulos e subtítulos devem ser diferenciados pela numeração e pela estética adotada, a qual deverá ser uniforme para todo o trabalho, conforme exemplos anteriores.
Elementos pós-textuais
<p>Nota (s) Explicativa (s) – se for o caso</p> <p>Referências</p> <p>Glossário – se for o caso</p> <p>Apêndice (s)</p> <p>Anexo (s)</p>
Referências
<ul style="list-style-type: none"> • O título “referências” não deve ser numerado. • Entrelinhas simples, Times New Roman 12, espaçamentos antes e depois 0, alinhamento justificado, sem tabulação. Deve-se utilizar um espaçamento de linha simples (enter) entre cada referência. As mesmas devem estar em ordem alfabética. • As demais características conforme normas da ABNT.
Citações
<p>Caso seja necessário fazer alguma relação da teoria com a prática (em casos específicos, pois o relatório de estágio não é trabalho bibliográfico), o acadêmico deverá usar as formas de citação validadas pela ABNT.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conforme normas da ABNT. <p>Citação direta: São transcrições literais extraídas do texto consultado. Devem ser respeitadas todas as características formais em relação à redação, à ortografia e à pontuação original. A citação direta de até três linhas deve ser posta no texto do parágrafo, e transcrita entre aspas duplas. No caso de citação direta com mais de 3 linhas, o texto deve aparecer em parágrafo isolado, utilizando-se o recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor do que a do texto (Times New Roman 10), com entrelinhas em espaço simples e sem aspas.</p> <p>Citação indireta: É a reprodução de algumas ideias, sem que haja a transcrição literal das palavras do autor consultado. Deve ser fiel ao contexto original e não deve estar entre aspas. A identificação da página consultada é dispensável; o autor deverá ser citado pelo sobrenome, acompanhado, pelo menos, do ano de publicação da obra.</p> <p>Citação de Citação: O ideal é que se evite este tipo de recurso, mas permite-se que seja feito sob condições postas pelo professor orientador do trabalho acadêmico/científico em elaboração. Trata-se da citação feita a partir de uma outra fonte original, à qual o elaborador do trabalho não teve acesso. Utilizam-se as expressões “citado por” ou “apud”, interligando o nome do autor da obra diretamente consultada ao nome do autor original. A referência completa será citada na seção “Referências”.</p> <p>Demais informações devem ser consultadas no Manual para Elaboração de trabalhos acadêmicos da AJES e também na norma ABNT NBR 10520.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores

APÊNDICES

APÊNDICE II

TERMO DE COMPROMISSO DO ESTAGIÁRIO

FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO – AJES CURSO: FARMÁCIA

DISCIPLINA:

Estágio Supervisionado em _____

PROFESSOR/ORIENTADOR DE ESTÁGIO: _____

ALUNO: _____

DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado Obrigatório é uma atividade científico-profissional que envolve a prática contextualizada do fazer farmacêutico nos diversos espaços de atenção e gestão em saúde, tanto em comunidade quanto em ambiente clínico ambulatorial e hospitalar, numa dinâmica que permite a correlação entre a teoria e prática, num contínuo processo de análise-reflexão-ação e resgata a dinâmica curricular da formação.

DA ROTINA DO PROCESSO DE ESTÁGIO

- a) Ao ingressar no curso de Farmácia (período noturno), no ato de matrícula, o acadêmico assina um termo de compromisso no qual consta que as visitas técnicas e os estágios obrigatórios serão oferecidos no turno diurno.
- b) O Coordenador do Curso e o Coordenador de Estágio, ficam responsáveis por elaborar o cronograma do estágio e disponibilizá-lo aos estagiários.
- c) Somente serão considerados Estágios Profissionais Supervisionados Obrigatórios aqueles oferecidos pela IES ou realizados em locais credenciados pela Faculdade.
- d) Nesta modalidade de estágio faz-se obrigatória a supervisão direta de um professor Supervisor/Orientador de estágio em relação aos acadêmicos.

DOS REQUISITOS PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Para a realização do Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório, o acadêmico necessita:

- a) Estar matriculado no 7º termo, quando se inicia o Estágio Obrigatório;
- b) Estar matriculado nos semestres correspondentes ao estágio profissional obrigatório, de acordo com matriz curricular;
- c) Em casos especiais e reprovação ficará a critério do Colegiado de Curso definir o período de reposição;
- d) O estágio profissional obrigatório, é imprescindível para a conclusão do curso e a diplomação do discente, abrange o período de estágio conforme Calendário Escolar do semestre letivo e sua carga-horária total conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (DCN).

ORGÃOS PÚBLICOS E EMPRESAS CONCEDENTES AO ESTÁGIO

São considerados campos de estágio as empresas públicas e privadas, órgãos governamentais, fundações, autarquias, núcleos institucionais e instituições de ensino públicas e privadas, onde o acadêmico possa desenvolver seu programa, sob a assistência de um profissional de nível superior da área de formação idêntica ou correlata à do estágio.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Formar Farmacêutico generalista, com visão humanista, crítica e reflexiva, com compromisso político, ético e social, qualificado para desenvolver habilidades e competências para atuar e intervir baseado na integralidade da atenção à saúde, no ensino e na pesquisa. É objetivo ainda, formar um profissional agente e transformador da realidade em que se insere ao utilizar conhecimento técnico-científico para o reconhecimento das necessidades de saúde de indivíduos e das comunidades, de acordo com a realidade sociogeográfica, para o planejamento das ações em saúde e Farmácia.

Objetivos Específicos:

- a) Possibilitar aos estagiários uma formação generalista, compromissada com a qualidade;
- b) Dar subsídio ao estagiário para a compreensão do seu papel social junto à comunidade, com uma visão multiprofissional e interdisciplinar, por meio da experimentação e aplicação do referencial teórico/prático adquirido durante o curso;
- c) Apresentar propostas de trabalho que objetivem a ética necessária ao exercício profissional;
- d) Inserir o estagiário no contexto prático da profissão;
- e) Desenvolver o senso de responsabilidade profissional do estagiário;
- f) Proporcionar integração com a equipe multidisciplinar;
- g) Despertar o interesse pelo estudo e pela pesquisa científica;
- h) Proporcionar associação entre a teoria e a prática farmacêutica;
- i) Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro farmacêutico.

ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DO CURSO

- a) Atuar junto ao coordenador de estágio e aos professores supervisores/orientadores;
- b) Homologar os documentos e discutir sobre as orientações e normas referentes ao estágio supervisionado obrigatório;
- c) Supervisionar a atualização dos cadastros de locais de estágios que atendam os estagiários;
- d) Realizar reuniões com o coordenador de estágio ao início e final de cada etapa de estágio;
- e) Emitir parecer quando solicitado pelos órgãos pedagógicos e administrativos da instituição de ensino superior que envolva assuntos do estágio;
- f) Receber, conferir e arquivar as atividades referentes ao estágio no final de cada semestre;
- g) Aprovar disposições complementares a este regulamento para a realização semestral da disciplina estágio supervisionado;
- h) Aprovar o cronograma semestral de atividades da disciplina estágio supervisionado;
- i) Homologar o rol de professores supervisores/orientados;
- j) Homologar os resultados finais da disciplina estágio supervisionado;
- k) O coordenador de curso reportar-se-á no que for necessário sobre o estágio à diretoria acadêmica (ensino).

ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

- a) Distribuir os estagiários nos locais determinados pelo coordenador do curso, para estabelecer um fluxo correto de preenchimento das vagas em locais credenciados;
- b) Realizar reuniões com os professores supervisores/orientadores de estágio ao início e final de cada etapa de estágio;
- c) Designar junto ao coordenador de curso os professores supervisores/orientadores de estágio para cada estagiário, em função das suas áreas específicas e turnos;
- d) Verificar toda a documentação envolvida no decorrer do estágio;
- e) Receber de cada professor supervisor/orientador as atividades referentes ao estágio do respectivo semestre letivo;
- f) Cumprir e fazer cumprir o cronograma de atividades estabelecido, bem como este termo de compromisso e suas normas complementares;
- g) Definir e divulgar critérios e normas complementares a este termo de compromisso para a elaboração, apresentação e avaliação dos trabalhos semestrais de estágio;
- h) Elaborar os formulários e respectivas instruções de preenchimento, necessários à sistematização do estágio, bem como outros documentos a serem preenchidos pelos estagiários e pelos professores supervisores/orientadores;

i) Convocar e coordenar semestralmente reuniões com os estagiários, com a finalidade de obter informações referentes ao processo ensino-aprendizagem e ao andamento dos estágios.

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR SUPERVISOR/ORIENTADOR DE ESTÁGIO

- a) Orientar o estagiário no desenvolvimento de suas atividades;
- b) Acompanhar e supervisionar diretamente as atividades do estagiário na instituição concedente de estágio, orientando-o sempre que necessário;
- c) Solicitar a fotocópia da apólice do seguro pessoal e a fotocópia da carteira de vacinação;
- d) Supervisionar as atividades do estagiário em estabelecimentos públicos ou privados mostrando-lhe as possíveis alternativas para as soluções dos problemas encontrados;
- e) Controlar a frequência do estagiário, formar e comandar grupos de discussão, avaliar o conteúdo, supervisionar a prática clínica/condução e preencher os documentos referentes à aprovação do acadêmico no estágio;
- f) Orientar o estagiário na elaboração dos trabalhos referentes ao estágio;
- g) Acompanhar e manter sob a sua guarda os documentos referentes ao estágio, desde o seu recebimento formal até a sua conclusão, ou interrupção oficial, ocasião em que deverá devolvê-lo ao coordenador do estágio;
- h) Fornecer ao coordenador de estágio, sempre que lhe for solicitado, informações sobre o andamento dos estágios sob sua supervisão;
- i) Emitir pareceres (ficha de avaliação do estagiário) da avaliação qualitativa e quantitativa;
- j) Auxiliar o coordenador de estágio nas atividades que lhe forem solicitadas;
- k) Dentro de um prazo de sete dias divulgar o resultado da avaliação do estágio, contados a partir da data de entrega da última atividade de avaliação.

ATRIBUIÇÕES E NORMAS DISCIPLINARES DO ESTAGIÁRIO

- a) Assinar o termo de compromisso do estágio;
- b) Apresentar e entregar uma fotocópia da carteira de vacinação com as seguintes vacinas atualizadas (hepatite B, BCG, tétano e febre amarela);
- c) É obrigatório o estagiário portar uma fotocópia da apólice do seguro pessoal (seguro contra acidentes pessoais) e entregar outra fotocópia;
- d) No item b e c os estagiários terão uma pasta na coordenação do curso com seus documentos completos. Documentos os quais servem para qualquer campo de estágio;
- e) O estagiário poderá participar de eventos científicos relacionados com a sua formação acadêmica. Para isso, deverá protocolar o pedido na secretaria acadêmica com até 15 dias de antecedência e se for aprovado pelo colegiado do curso. No retorno, o discente deverá apresentar ao supervisor do campo de estágio o certificado do evento;
- f) Para as áreas hospitalares, seguir as normas da NR32;
- g) Realizar, com segurança e responsabilidade, após rigorosa avaliação, qualquer procedimento farmacêutico ao indivíduo ou à coletividade;
- h) Ter conhecimento dos regulamentos, das normas e exigências do campo do estágio, bem como se responsabilizar pela conservação de materiais, documentos, equipamentos, instalações etc. Utilizar com responsabilidade e cuidado o material do setor, deixando-o em ordem e limpo, guardando-o após o uso. Além disso, deverá seguir as normas internas da instituição;
- i) Guardar sigilo profissional e não divulgar informações de prontuários;
- j) Atender ao professor supervisor/orientador do estágio, sempre que for necessário;
- k) No caso de dúvida envolvendo conduta farmacêutica no local de estágio, ou o surgimento de situações atípicas, comunicar imediatamente o professor supervisor/orientador do estágio;
- l) Conhecer os procedimentos para caso de acidentes no local de estágio;
- m) O estagiário deve estar uniformizado conforme as normas estabelecidas por cada local de estágio: roupa (branca) e decote discreto, calça comprida, jaleco com mangas compridas (abotoado). O jaleco deverá conter o nome do estagiário e da faculdade. O sapato deve ser totalmente fechado, evitar o uso de acessórios como relógios grandes, colares, pulseiras e brincos pendurados. A maquiagem deverá ser

discreta, e as unhas curtas com esmalte claro. No caso de cabelo longo, este deverá estar sempre preso (coque), bem como portar o material de trabalho (estetoscópio, esfignomanômetro, etc.);

n) A aparência pessoal deve refletir ordem, limpeza, segurança e disciplina;

o) Não deixar bolsas, carteiras, maletas e demais objetos de uso pessoal espalhados pelo setor de atendimento;

p) Manter postura ética no trato com colegas, professores e funcionários do local;

q) Restringir o uso de fotos ou filmagens para atividades específicas do campo de estágio. É PROIBIDO postar fotos/vídeos em redes sociais ou outro veículo de comunicação on-line ou off-line de qualquer atividade que envolva o usuário e os locais de estágio externos ou da própria instituição, bem como de materiais/instrumentos de trabalho dos locais;

FALTAS EM CAMPO DE ESTÁGIO

a) O estagiário deverá comparecer ao local de estágio assiduamente de acordo com os dias e horários preestabelecidos. É previsto uma frequência de 100% do estagiário durante esse período conforme previsto na DCN;

b) Na ocorrência de falta no campo de estágio, o aluno deverá protocolar na secretária acadêmica em até 48 horas o ATESTADO MÉDICO ou o ATESTADO DE ACOMPANHANTE (mediante a avaliação da coordenação do curso/estágio), não abonando a falta, simplesmente justificando-a. O atestado poderá ser deferido ou indeferido pela coordenação do curso/estágio;

c) O atestado sendo deferido a falta no campo de estágio implicará a perda de pontuação, salvo os casos de doenças infectocontagiosas. A recuperação das horas relativas à falta no campo de estágio à coordenação de curso/estágio juntamente com os professores supervisores do estágio analisaram como o aluno irá repor esta falta. O aluno irá assinar um termo de consentimento sobre a reposição do estágio. Se o aluno não cumprir o que for determinado, automaticamente implicará na reprovação do estagiário.

d) O atestado sendo indeferido como, por exemplo, ultrapassando o prazo de 48 horas ou o aluno não apresentando o mesmo, implicará automaticamente na reprovação do estagiário.

AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

a) **O critério de avaliação da disciplina estágio supervisionado consiste em três itens:**

1º) A ficha de avaliação da prática terá um peso de 5 pontos, conforme Quadro 1;

Quadro 1 – AVALIAÇÃO PRÁTICA - CRITÉRIOS PONTUAÇÃO
1. Apresentação pessoal (0 a 0,5 ponto) Apresenta vestimenta discreta e condizente com o ambiente de trabalho. Respeita as orientações docentes sobre uso de jaleco de manga longas e vestimenta. Não utiliza chapéu ou boné. Mantém os cabelos longos presos para evitar contaminação ou prejudicar os procedimentos. Apresenta-se higienizado, com unhas aparadas e claras, sem o uso de piercings, anéis, pulseiras ou demais adornos que possam promover meio de cultura para microrganismos patogênicos. Utiliza calçados fechados com salto moderado, seguindo a recomendação docente. Mantém postura ereta compatível com a situação de trabalho. Comporta-se educadamente no ambiente de trabalho.
2. Pontualidade (0 a 0,5 ponto) Chega, parte ou cumpre as obrigações ou compromisso à hora marcada. Não se atrasa para o estágio, pois se percebe como integrante valioso da equipe de trabalho. Demonstra compreender que seu atraso implica prejuízo das atividades na unidade de saúde. Cada atraso, considera-se 0,25 pontos descontados.

<p>3.Exercício ético-legal (0 a 0,5 ponto) Seu comportamento é subsidiado pela ética profissional e pela legislação; expressa respeito e consideração para com o cliente, seus familiares, os colegas de trabalho, o docente e os profissionais do serviço, em todas as situações; respeita o sigilo sobre as informações que dizem respeito ao cliente, e encaminha ao docente supervisor as situações extraordinárias previstas em lei; limita-se ao exercício da farmácia, disposto no Código de Ética profissional; é responsável ao assumir o cuidado, primando pela integridade do cliente e do ambiente de estágio; é responsável no manuseio da avaliação; não manifesta comportamentos estigmatizantes/ preconceituosos em relação a clientes, colegas ou profissionais; não aceita remuneração por parte dos pacientes e familiares;</p>
<p>4.Gerenciamento do Cuidado/Planejamento, Execução e Resultados (0 a 0,5 ponto) Identifica e resolve problemas da Farmácia, planeja orientações, cuidados e condutas, decide com assertividade e segurança. Organiza o material a ser usado, evitando interromper o procedimento posteriormente para isso. Racionaliza o uso/ consumo de equipamentos, pessoal e insumos. Dimensiona adequadamente o tempo para suas atividades práticas. Executa as atividades com destreza e atenção; Preocupa-se em produzir com qualidade qualquer que seja o serviço em qualquer campo de estágio no qual esteja atuando.</p>
<p>5.Comprometimento (0 a 0,6 ponto) Demonstra interesse pela atividade desenvolvida e dedica-se a ela. Mostra-se motivado. Assume as tarefas delegadas e as finaliza com qualidade. Evita atrasos que prejudiquem o funcionamento do local de estágio (clínica-escola, farmácia, laboratório); não se restringe a tarefas delegadas e procura se superar no cuidado; está presente e se dedica aos atendimentos, tanto para receber quanto para transmitir informações; Interage com a equipe de trabalho (da faculdade e dos locais onde ocorre os estágios) e está integrado a ela.</p>
<p>6.Conhecimento Técnico (0 a 0,6 ponto) Realiza as técnicas de forma correta. Utiliza EPIs adequadamente. Apresenta material de bolso adequado às tarefas nos locais de estágios, conforme orientação docente. Demonstra conhecimento técnico adequado para cumprir as tarefas durante o estágio; Procura estudar com antecedência quaisquer assuntos que tenham lhe gerado dúvida em atendimentos ou tarefas anteriores.</p>
<p>7.Fundamentação científica (0 a 0,6 ponto) Expressa conhecimento dos conteúdos ministrados nas disciplinas teóricas e demais conhecimentos que corroboram a prática Farmacêutica, ex: histologia, química, bromatologia, etc. Desenvolve reflexão, raciocínio, criatividade e pensamento crítico acerca das atividades, além da execução correta das técnicas farmacêuticas. Reflete sobre o ato realizado, tornando-o intencional e consciente. Problematisa situações clínicas e pesquisa as devidas respostas; responde com segurança quando questionado sobre a fundamentação científica da técnica empreendida; tem iniciativa ao responder às questões propostas pelo docente quando em grupo Aplicação dos conhecimentos teóricos apreendidos até o momento para o desenvolvimento do estágio. Avalia-se a competência técnica a qual envolve um posicionamento reflexivo e científico do aluno perante a execução dos procedimentos.</p>
<p>8.Farmácia Inovadora (0 a 0,6 ponto) Demonstra iniciativa em apresentação de materiais científicos que envolvam o tema do estágio, busca novos métodos, novos materiais, está sempre se atualizando quanto as novas tecnologias para o mercado de trabalho, demonstra habilidades para dimensionamento, administração do tempo e administração em farmácia, auxilia nos cuidados com materiais, equipamentos e instalações.</p>
<p>9.Comunicação oral e escrita (0 a 0,6 ponto) Utiliza apropriadamente a linguagem oral, utilizando palavras respeitadas e tratando clientes, pacientes e professores com o devido respeito. Tem cuidado ao escrever e registrar receitas, fórmulas, e demais registros necessários ao bom desempenho de suas tarefas durante o estágio.</p>

2º) A prova teórica e/ou prática/oral terá um peso de 2 pontos;

- A prova necessita de registro. Caso seja feita de forma oral, o professor deverá registrar as perguntas feitas bem como a nota obtida pelo aluno. Para estar ciente da nota alcançada, o aluno deverá assinar a ficha de registro de avaliação, no mesmo

momento em que a prova ocorra. Caso a avaliação seja teórica o professor irá corrigir posteriormente e entregar a prova ao aluno para que possa conferir tal correção.

3º) O trabalho escrito (Relatório de Estágio) que será desenvolvido terá um peso de 3 pontos, porém sua entrega é obrigatória, e a falta do mesmo implica em reprovação do aluno;

b) Os três itens somam um valor total de 10 pontos. Para o aluno ser aprovado terá que obter média superior ou igual a 7,0 (no término do estágio). Sendo realizado um feedback durante o estágio, para dúvidas e conscientização do aluno sobre o seu desempenho, demarcando indicadores positivos e negativos, considerando pontuação de 0 a 10.

c) Fica a critério dos professores supervisores/orientadores organizarem as atividades a serem desenvolvidas nos estágios conforme os itens dois e três;

d) Os professores supervisores/orientadores do estágio têm a obrigação de fazer uma ficha de cada estagiário discriminando os três itens de avaliação de maneira qualitativa e quantitativa que os estagiários assinarão mostrando que estão cientes de sua nota;

e) Serão aplicadas advertências por escrito caso haja necessidade, como: falta de respeito aos funcionários do local do estágio, colegas, pacientes e professores, verbalizar ou difamar o professor supervisor, pacientes e colegas; retirar do ambiente de estágio materiais/documentos ou prontuários/fichas de pacientes sem consentimento do professor, uso de celulares ou aparelhos eletrônicos atrapalhando a ordem do local ou qualquer atitude que implique na conduta ética do estagiário a critério do professor supervisor. A advertência estará relatando o fato e será assinada pelo professor supervisor/orientador, coordenador de curso/estágio e aluno advertido, para fins de registros. O estagiário que apresentar duas advertências, sendo elas no mesmo estágio estarão automaticamente reprovadas naquele âmbito. Porém se o estagiário apresentar uma advertência em cada campo estágio a reprovação ocorrerá a critério da coordenação de curso/estágio em conjunto com os professores supervisores de decidir qual infração ocorreu de forma mais grave, e será aplicada a reprovação e a penalidade prevista (decréscimo de 1(um) ponto na média final), no estágio definido.

**OS CASOS OMISSOS SERÃO RESOLVIDOS PELA COORDENAÇÃO DO CURSO,
COORDENADOR DE ESTÁGIO E O PROFESSOR SUPERVISOR/ORIENTADOR
DE ESTÁGIO**

Nome do estagiário	Assinatura do estagiário
Nome do supervisor de estágio	Assinatura do supervisor de estágio
Nome do coordenador de estágio/curso	Assinatura do coordenador de estágio/curso

APÊNDICE III

TERMO DE SOLICITAÇÃO DE REPOSIÇÃO DE FALTAS

Eu: _____ . Ve
nho Cordialmente Solicitar a esta **COORDENAÇÃO A REPOSIÇÃO DA FALTA** que
ocorreu no dia: ___/___/_____ no Campo de Estágio: _____
sob a Supervisão do Professor: _____.

FICO CIENTE DESTA SOLICITAÇÃO PARA A REPOSIÇÃO DA FALTA NO DIA:
___/___/_____ **E LOCAL:** _____

***OBS: O não cumprimento desta solicitação da reposição da falta, automaticamente
implicará na reprovação do estagiário.***

Nome do estagiário	Assinatura do estagiário
Nome do supervisor de estágio	Assinatura do supervisor de estágio
Nome do coordenador de estágio/curso	Assinatura do coordenador de estágio/curso

APÊNDICE IV

ADVERTÊNCIA DISCIPLINAR

O(a) Estagiário do curso de Farmácia Sr(a). _____
portador da Inscrição de Matrícula nº _____ na
Faculdade Noroeste do Mato Grosso (AJES), fica advertido(a) pelo
motivo: _____, não sendo apresentado justificativa
convincente do ocorrido perante seu Professor e Supervisor de Estágio Prof. (a).
_____ durante o Estágio
Supervisionado Obrigatório ocorrido no dia ____/____/____, no
local _____ no horário das ____:____h. Aplicamos tal
advertência com o objetivo de que sua conduta seja revista, de modo que atos como este não
venham se repetir, sob aplicação de penas mais severas.

Sem mais para o momento,

Juína, ____ de _____ 20____.

Nome do estagiário	Assinatura do estagiário
Nome do supervisor de estágio	Assinatura do supervisor de estágio
Nome do coordenador de estágio/curso	Assinatura do coordenador de estágio/curso

APÊNDICE V

TEMPLATE PARA O RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO
BACHARELADO EM FARMÁCIA**

NOME DO ALUNO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ÁREA DO ESTÁGIO

**JUÍNA/MT
ANO**

**FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO
BACHARELADO EM FARMÁCIA**

NOME DO ALUNO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ÁREA DO ESTÁGIO

Relatório de Estágio apresentado ao curso de Bacharelado em Farmácia, da AJES - Faculdade Noroeste do Mato Grosso, como requisito parcial para aprovação na disciplina Estágio sob a orientação da Professor(a) Titulação.....

**JUÍNA/MT
ANO**

SUMÁRIO

1 TÍTULO

1.1 Subtítulo

1.1.1 Seção Terciária

1.1.1.1 Seção Quaternária

1.1.1.1.1 Seção Quinquenária

1 INTRODUÇÃO

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3 CONCLUSÃO – DESCRIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS

REFERÊNCIAS

1.1 Exemplos de Referências nas normas ABNT (NBR 6023)

1.1.1 *Atlas*

Referência Bibliográfica de Atlas na ABNT:

Autor. Título: subtítulo. edição. Local: Editora, ano. página. volume.

Exemplo de Referência:

SILVA, Maria do Carmo. Atlas Geográfico. 8. ed. São Paulo: Faces, 2000. 287 p.

Exemplo de Citação

Parte da Narrativa: ... Silva(2000)

Entre Parênteses: ... (SILVA,2000)

1.1.2 *Bíblia*

Referência Bibliográfica de Bíblia na ABNT:

Fonte. Dados Geográficos. Título: Subtítulo. Tradutor. Edição. Local: Editora, Ano. Página. Volume.

Exemplo de Referência:

Bíblia. Português. Bíblia sagrada: Novo Testamento. Tradução de Padre Fábio Meira. Santa Catarina: Inove, 2014. 2334 p.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Bíblia (2014)

Entre Parênteses: ... (BÍBLIA, 2014)

1.1.3 *Bibliografia*

Referência Bibliográfica de Bibliografia na ABNT:

Autor. Hierarquia. Título: Subtítulo. Edição. Local: Editora, Ano. Página. Volume.

Exemplo de Referência:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. -. Bibliografia Brasileira de Ciência da Informação: 2000/2003. Rio de Janeiro: Pacto, 2000. 90 p.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2000)

Entre Parênteses: ... (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2000)

1.1.4 *Congresso*

Referência Bibliográfica de Congresso na ABNT:

Nome do congresso, Número, Ano do Evento, Local do evento. Título do documento. Local de Publicação: Editora, Ano de publicação. Página. Volume.

Exemplo de Referência:

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOFTWARE: TEORIA E PRÁTICA, 12., 2017, Salvador. **Anais...** Salvador: ACM, 2017. 200 p.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Congresso Brasileiro de Software: Teoria e Prática (2017)

Entre Parênteses: ... (CONGRESSO BRASILEIRO DE SOFTWARE: TEORIA E PRÁTICA, 2017)

1.1.5 Periódico

Referência Bibliográfica de Periódico na ABNT:

Autor. Título do artigo: Subtítulo do artigo. Título do periódico, Local, Volume, Número, Páginas, Data.

Exemplo de Referência:

BARBOSA, Kelly Santos. Revisão da literatura em técnicas de modelagem de software. **Revista da Informática**, Florianópolis, v. 12, n. 14, p. 11-29, nov. 2017.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Barbosa (2017)

Entre Parênteses: ... (BARBOSA , 2017)

1.1.6 Constituição

Referência Bibliográfica de Constituição na ABNT:

Área geográfica. Constituição (Ano Constituição). Título: Subtítulo. Responsável. Edição. Local: Editora, Ano de publicação. Página. Volume. (Série).

Exemplo de Referência:

BRASIL. Constituição (1992). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 9 de Novembro de 1992. Organização do texto: João da Silva. 5. ed. Rio de Janeiro: cultura, 1995. 200 p. (Série Legislação Brasileira).

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Constituição da República Federativa do Brasil (1992)

Entre Parênteses: ... (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1992)

1.1.7 Dicionário

Referência Bibliográfica de Dicionário na ABNT:

Autor. Título: Subtítulo. Edição. Local: Editora, Ano. Página. Volume.

Exemplo de Referência:

BASTOS, Almeida. **Dicionário da Língua Inglesa**. 5. ed. São Paulo: Cosmos, 1990. v. 8.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Bastos (1990)

Entre Parênteses: ... (BASTOS, 1990)

1.1.8 Enciclopédia

Referência Bibliográfica de Enciclopédia na ABNT:

Título: Subtítulo. Edição. Local: Editora, Ano. Página. Volume.

Exemplo de Referência:

A NOVA Enciclopédia Brasileira: áreas geográficas. São Paulo: Impacto, 2015. 344 p. v. 12.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... A Nova (2015)

Entre Parênteses: ... (A NOVA, 2015)

1.1.9 Jornal

Referência Bibliográfica de Jornal na ABNT:

Autor. Título do artigo: Subtítulo do artigo. Título do jornal, Local, Data de publicação. Caderno, Página.

Exemplo de Referência:

MELO, Walter Pires. Programação: a arte da criação. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 11 abr. 2007. Caderno de novas tecnologias, p. 10.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Melo (2007)

Entre Parênteses: ... (Melo, 2007)

1.1.10 Lei ou Decreto

Referência Bibliográfica de Lei ou Decreto na ABNT:

Área geográfica. Lei ou Decreto. Número, Data. Título do decreto. Título: Subtítulo. Responsável. Edição. Local, Volume, Número de publicação, Páginas, Data da publicação. Descrição.

Exemplo de Referência:

BRASIL. Decreto n. 83.221, de 8 de nov. de 1990. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de navio em serviço nacional. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência. Rio de Janeiro, v. 43, p. 1-7, jan. 1990. Legislação Federal e marginália.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de navio em serviço nacional (1990)

Entre Parênteses: ... (DISPÕE SOBRE DOCUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA DESPACHO DE NAVIO EM SERVIÇO NACIONAL , 1990)

1.1.11 Livro

Referência Bibliográfica de Livro na ABNT:

Autor. Título: Subtítulo. Edição. Local: Editora, Ano. Páginas. Volume.

Exemplo de Referência:

TANENBAUM, Andrew. **Redes de computadores**. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2016. 900 p.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Tanenbaum (2016)

Entre Parênteses: ... (TANENBAUM , 2016)

1.1.12 Norma Técnica**Referência Bibliográfica de Norma Técnica na ABNT:**

ORGÃO NORMALIZADOR. **Título:** subtítulo, número da Norma. Local, ano. volume ou página (s).

Exemplo de Referência:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024:** numeração progressiva. Rio de Janeiro, 2011. 5 p.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011)

Entre Parênteses: ... (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS , 2011)

1.1.13 Patente**Referência Bibliográfica de Patente na ABNT:**

NOME e endereço do depositante, do inventor e do titular. **Título da invenção** na língua original. Classificação internacional de patentes. Sigla do país e n. do depósito. Data do depósito, data da publicação do pedido de privilégio. Indicação da publicação onde foi publicada a patente. Notas.

Exemplo de Referência:

SILVA, ALBUQUERQUE. Ricardo Batista. **Dispositivo automático para organização de cartas.** Int CI^{3B2}D34/44.Den.PI 9009080.5 abr. 1990, 2 dez. 1990. Revista do Produtor, São Paulo, n. 321, p.12.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Silva (1990)

Entre Parênteses: ... (SILVA , 1990)

1.1.14 Trabalho Acadêmico**Referência Bibliográfica de Trabalho Acadêmico na ABNT:**

Autor. **Título:** Subtítulo. Ano de defesa. Folhas ou paginas. Trabalho (Título e curso)- Faculdade, Universidade, Local, Ano de publicação. Volume.

Exemplo de Referência:

DOMINGOS, T. B. **Um Processo para Análise de Segurança em Software.** 2000. 156 f. Dissertação (Mestrado em Computação)- Departamento de Computação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2000

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Domingos (2000)

Entre Parênteses: ... (DOMINGOS , 2000)

1.1.15 Site

Referência Bibliográfica de site na ABNT:

Autor. Título: subtítulo. edição. ano. Disponível em: Link do site. Acesso em: data de acesso.

Exemplo de Referência:

PEREIRA, Alberto Ramos. **Segurança em Software**: Uma análise de técnicas. 2016. Disponível em: <<http://www.abc.com.br>>. Acesso em: 3 ago. 2018.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Pereira (2018)

Entre Parênteses: ... (PEREIRA , 2018)

1.1.16 Software

Referência Bibliográfica de Software na ABNT:

Título: Subtítulo. Versão. Local: Editor / Produtor, Ano. Link. Data de acesso.

Exemplo de Referência:

DEVCC: Construção de Programas na linguagem c++. Version 2.6.5. [S.l.]: Apta Corporation, 2018. Disponível em: <<http://www.abc.com.br>>. Acesso em: 23 agosto 2018.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Devc (2018)

Entre Parênteses: ... (DEVCC , 2018)

1.1.17 Imagem em Movimento

Referência Bibliográfica de Imagem em Movimento na ABNT:

Título: Subtítulo. Direção: Diretor. Produção: Produtor. Local: Produtora, Ano. Quantidade de videocassetes.

Exemplo de Referência:

AGROTÓXICOS na Produção de Laranja. Produção: Maria José Ferreira. Rio de Janeiro: AGOR, 2000. 1 dvd.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Devc (2000)

Entre Parênteses: ... (Agrotóxicos , 2000)

1.1.18 Documento Sonoro

Referência Bibliográfica de Documento Sonoro na ABNT:

Intérpretes. Título: Subtítulo. Local: Gravadora, Ano. Quantidade de discos ou cds.

Exemplo de Referência:

ARAGÃO. **Que rei sou eu**. Porto Velho: Apta produções, 2016. 1 Disco sonoro.

Exemplo de Citação:

Parte da Narrativa: ... Aragão (2016)

Entre Parênteses: ... (ARAGÃO, 2016)